

RELATO DE EXPERIÊNCIA: de medalhistas a membros da comissão organizadora da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)

Alane Gouvêa ALEXANDRE¹; Denis José Costa de MIRA²; André Luís MASSONI³; Talita V. CARVALHO⁴; Sindynara FERREIRA⁵

RESUMO

O presente relato tem o objetivo de descrever a trajetória de três estudantes do IFSULDEMINAS–Campus Inconfidentes, que participaram da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) como competidores premiados e, posteriormente, como membros da comissão organizadora do evento. Este trabalho baseia-se nas experiências acumuladas entre os anos de 2022 e 2025, abrangendo desde a conquista como medalhistas na 11ª edição até a integração na equipe organizadora de diversas etapas da olimpíada, incluindo a primeira edição no Nordeste do Brasil. O relato busca destacar como essa vivência contribuiu para a formação de profissionais comprometidos com a educação, a extensão e o protagonismo estudantil. A OBAP revelou-se um marco na vida acadêmica dos autores, proporcionando não apenas o desenvolvimento técnico e científico, mas também a oportunidade de amadurecimento pessoal e institucional.

Palavras-chave: Agropecuária; Ensino; Extensão; Olimpíadas Científicas; Protagonismo estudantil.

1. INTRODUÇÃO

Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP), iniciativa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, é uma competição científica nacional destinada a estudantes do curso Técnico em Agropecuária e demais cursos do Eixo Tecnológico Recursos Naturais (OBAP, 2025).

Conforme apontou Xavier (2018), as olimpíadas científicas desempenham papel relevante na disseminação de saberes científicos, contribuindo para a formação crítica e investigativa dos estudantes em diferentes níveis de ensino. A OBAP materializa esse potencial ao estimular o ingresso de jovens do ensino médio/técnico em carreiras técnico-científicas e docentes, por meio de desafios que incentivam a cooperação, a iniciação científica, a produção tecnológica e o protagonismo estudantil.

A competição ocorre em duas fases: a primeira, virtual, com provas realizadas em plataforma online por equipes de todo o país; e a segunda, presencial, que reúne as melhores classificadas para atividades teóricas e práticas. Cada equipe é composta por três estudantes e um

¹Estudante de Engenharia Agronômica, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: alane.alexandre@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Estudante de Engenharia Agronômica, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: denis.mira@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

³Estudante de Engenharia Agronômica, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: andre.massoni@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Coordenadora Adjunta da OBAP, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: talita.carvalho@ifsuldeminas.edu.br.

⁵Coordenadora Adjunta da OBAP, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br.

orientador.

Desde sua criação, em 2011, a OBAP registra crescimento contínuo em número de participantes, evidenciando sua consolidação como estratégia pedagógica e seu impacto na formação integral dos competidores (ALMEIDA *et al.*, 2022). Nesse contexto, a OBAP representa um importante espaço para a integração entre teoria e prática no ensino técnico, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.

Objetivou-se, portanto, relatar a trajetória de três estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)–Campus Inconfidentes, que vivenciaram a OBAP em diferentes dimensões: como medalhistas na 11^a edição (2022) e, posteriormente, como membros da comissão organizadora.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O relato contempla as vivências dos três estudantes entre 2022 e 2024. Por meio de uma reconstrução cronológica, busca-se evidenciar como o envolvimento com o evento contribuiu para sua formação técnica, cidadã e profissional.

Nesse período, participaram da OBAP 2022 como competidores, matriculados no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, onde vivenciaram as provas teóricas e práticas da competição. Também atuaram como expositores na feira da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília, onde apresentaram a olimpíada e destacaram sua relevância como ação de extensão e de incentivo à educação científica.

Em 2023, ingressaram no curso de Engenharia Agronômica no mesmo campus e iniciaram a atuação na OBAP como membros da comissão organizadora, desempenhando atividades como a montagem dos ambientes para as provas práticas, a organização dos materiais e a supervisão das avaliações durante as etapas presenciais das edições de 2023 e 2024. Essa participação possibilitou compreender o funcionamento do evento e desenvolver habilidades como organização, planejamento e trabalho em equipe.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em 2022, ainda como estudantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, formaram uma equipe orientada pelo professor André da Cruz França Lema para participar da 11^a edição da OBAP, sediada no Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus Jundiaí. As

provas envolveram conhecimentos teóricos e práticos, incluindo regulagem de semeadora e adubadora, levantamento topográfico e prática de inseminação artificial, além da prova teórica. A equipe conquistou o primeiro lugar nacional na categoria Técnico Integrado, e um dos integrantes, Denis José, foi destaque individual da edição.

Ainda em 2022, os autores foram convidados a apresentar a experiência durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília. Nessa ocasião, relataram suas trajetórias e demonstraram como cada prova prática era realizada.

No ano seguinte, em 2023, os autores ingressaram juntos na graduação em Engenharia Agronômica e passaram a integrar a comissão organizadora da OBAP. Nessa função, atuaram na montagem e apoio logístico das provas práticas — especialmente nas atividades relacionadas à regulagem de semeadora e adubadora — e colaboraram na aplicação das provas teóricas. Essa transição de competidores para colaboradores do evento permitiu vivenciar a olimpíada sob nova perspectiva, aprofundando a compreensão sobre os bastidores, os desafios organizacionais e a importância do planejamento coletivo.

Em 2024, participaram da edição realizada no Instituto Federal de Brasília (IFB) – Campus Planaltina, onde desempenharam funções essenciais na recepção dos competidores, organização dos ambientes e supervisão das avaliações práticas. Essa edição representou um amadurecimento na atuação do trio, que já demonstrava segurança e autonomia nas funções atribuídas.

Para 2025, está prevista a participação na 14ª edição da OBAP, a ser sediada no Instituto Federal Baiano – Campus Senhor do Bonfim e no Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina, marcando a primeira vez em que o evento ocorrerá na região Nordeste. A expansão da olimpíada e a continuidade do envolvimento dos autores evidenciam o impacto duradouro da OBAP em suas trajetórias acadêmicas e profissionais, fortalecendo o compromisso com a valorização do ensino técnico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória dos estudantes na OBAP, desde a preparação como competidores até a atuação como membros da comissão organizadora, demonstra como iniciativas desse tipo são transformadoras. A experiência como competidores despertou o interesse pela excelência acadêmica, enquanto o engajamento na organização do evento promoveu o desenvolvimento de competências como liderança, comunicação, responsabilidade e empatia.

Participar da OBAP proporcionou vivências que extrapolaram os muros da escola, conectando os participantes a uma rede de professores, estudantes e profissionais da área, possibilitando uma formação que integra teoria e prática de forma significativa. Além disso, a

oportunidade de contribuir com a realização do evento e de inspirar novos participantes constitui um ato de retribuição à educação pública de qualidade. Essa atuação também impactou as perspectivas de carreira dos autores, consolidando o vínculo com a docência, a pesquisa e a extensão no âmbito das ciências agrárias.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes pelo suporte institucional, ao professor André da Cruz França Lema pela orientação durante a 11ª edição, à coordenação da OBAP pela oportunidade de atuar na como membros da comissão organizadora do evento e aos colegas e servidores envolvidos que tornaram essa trajetória possível.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. C. de; SAMUSSONE, L. B.; BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; EMMENDOERFER, M. L. Políticas educacionais: um estudo bibliométrico sobre o papel das olimpíadas científicas sob uma análise multinível. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, e270021, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270021>

MALACARNE, R.; BRUNSTEIN, J.; BRITO, M. D. Formação de técnicos agropecuários empreendedores: o caso do IFES e sua participação na OBAP. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 3, n. 2, p. 20-41, 2014.

OBAP. **Olimpíada Brasileira de Agropecuária**. Disponível em: <https://obap.ifsuldeminas.edu.br/>. Acesso em: 15 jul. 2025.

XAVIER, K. A. A contribuição da Olimpíada Paraibana de Química na Formação de Licenciandos em Química e de Alunos da Rede Pública de Ensino. 2018. 107f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPB_c631d6f7fdb610557f6b1cd782f7fd99. Acesso em: 25 jun. 2025.